

**v. 11, Suplemento 3, 2025**  
**e-ISSN 2446-7286**

**Revista**  
**Ciência**  
**Plural**

**I Mostra Científica de Saúde**  
**Uninassau Paulista**

**Revista do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**  
**PPGSCol - UFRN**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Sistema de Bibliotecas - SISBI

Catálogo de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Setorial Prof. Alberto Moreira Campos - Departamento de Odontologia -  
DOD

Mostra Científica de Saúde - Uninassau Paulista - PE (1.: 2025 :  
Paulista, PE)

Anais da I Mostra Científica de Saúde - Uninassau Paulista  
[recurso eletrônico] / Organizadores: Jakiele Natália de Araújo  
Silva, Dayvid Batista da Silva, Aline Silva Ferreira, Iris do Céu  
Clara Costa, Georgia Costa de Araújo Souza. - Natal, RN:  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2025.

12 p. : il.

Publicada na Revista Ciência Plural, v.11, Suplemento n.3, ano  
2025.

1. Farmácia. 2. Biotecnologia. 3. Anais. I. Silva, Jakiele  
Natália de Araújo. II. Silva, Dayvid Batista da. III. Ferreira,  
Aline Silva. IV. Costa, Iris do Céu Clara. V. Souza, Georgia Costa  
de Araújo. VI. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. VII.  
Título.

RN/UF/BSO

BLACK D1/9

Elaborado por Mônica Karina Santos Reis - CRB-15/393

# Revista Ciência Plural

Revista do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva da UFRN

**ANAIS DA I MOSTRA CIENTÍFICA DE SAÚDE -**

**UNINASSAU PAULISTA**

**v. 11, SUPLEMENTO n.3, ANO 2025**

SUMÁRIO	Página
<b>EDITORIAL</b>	<b>05</b>
I Mostra Científica da UNINASSAU Paulista – PE: caminhos, diálogos e produção de saberes na saúde <i>Jakiele Natália de Araújo Silva</i>	
<b>BANNER</b>	<b>07</b>
A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS EDUCACIONAIS INOVADORAS NO ENSINO FARMACÊUTICO <i>Willyam Benewam Andrade Verçoza, Erica Vanessa Alves dos Santos; Laura Beatriz Costa Souza</i>	
ATUAÇÃO PSICOLÓGICA NO PUERPÉRIO EM CONTEXTO HOSPITALAR: INTEGRAÇÃO COM A FARMÁCIA HOSPITALAR NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS <i>Fernanda Caroline Luna Nascimento, Thatiane Emilia da Silva Souza Gomes, Felipe Gustavo Soares da Silva</i>	<b>07</b>
ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS VEGETAIS PERSPECTIVAS TERAPÊUTICAS <i>Raissa Eduarda da Silva, Sthefaney Nunes Andrade, Beatriz de Melo Almeida, Elizabete Regina Narcisa da Silva</i>	<b>07</b>
COMPATIBILIDADE E INCOMPATIBILIDADE DE FÁRMACOS NA NUTRIÇÃO PARENTERAL HOSPITALAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA <i>Maria Luísa Bezerra, Willyam Benewam Andrade Verçoza, Aline Silva Ferreira</i>	<b>08</b>
FARMACOTERAPIA CANABINOIDE NA INSÔNIA: REVISÃO INTEGRATIVA DAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS RECENTES <i>Mikaelly Thainá da Silva Malafaia, Vinicius Costa de Oliveira, Jakiele Natália de Araújo Silva</i>	<b>08</b>
PSICOFÁRMACOS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE O USO RACIONAL E A SEGURANÇA MEDICAMENTOSA <i>Talita Azevedo dos Santos Medeiros, Lethycia Santos Rolindo, Felipe Gustavo S. da Silva</i>	<b>08</b>
PRÁTICAS NÃO FARMACOLÓGICAS EM CUIDADOS PALIATIVOS: O PAPEL DA PSICOLOGIA HOSPITALAR NO ALÍVIO DO SOFRIMENTO <i>Thatiane Emilia da Silva Souza Gomes, Caroline Louise Diniz Pereira</i>	<b>09</b>
PLANTAS MEDICINAIS E SUAS APLICAÇÕES NO TRATAMENTO DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS <i>Sthefaney Nunes Andrade, Beatriz de Melo Almeida, Raissa Eduarda da Silva, Elon Alves Melo dos Santos, Wêndeo Kennedy Costa</i>	<b>09</b>

<p>INTEGRAÇÃO DA FARMACOGENÉTICA NA PRÁTICA CLÍNICA E SEUS IMPACTOS NA TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA</p> <p><i>Ketley Rayanni da Silva Santana, Caroline Louise Diniz Pereira</i></p>	09
<p>O POTENCIAL DE PLANTAS MEDICINAIS NO CONTROLE DE INFECÇÕES: UMA REVISÃO</p> <p><i>Elizabete Regina Narcisa da Silva, Sthefaney Nunes Andrade, Raissa Eduarda da Silva, Elon Alves Melo dos Santos, Wêndeo Kennedy Costa.</i></p>	10
<p>ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO DIANTE AOS TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO EM PERNAMBUCO (2021-2025)</p> <p><i>Verônica Ferreira Padilha, Bárbara Louise Cândido da Silva Matias, Joelma Carvalho Santos</i></p>	10
<p>ENTRE A BELEZA E A SEGURANÇA: O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO CONTROLE DE QUALIDADE DOS COSMÉTICOS</p> <p><i>Letícia da Silva Figueirôa, Emanuella Karolinne Cordeiro de Barros, Dayvid Batista da Silva</i></p>	11
<p>PERFIL E GRAVIDADE DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL: ANÁLISE DOCUMENTAL COM ENFASE EM SINAIS CLÍNICOS.</p> <p><i>Camila Eduarda Meira de Carvalho, Nikoly de Ataíde Gomes, Kamila Gaudêncio da Silva Sales, Dayvid Batista da Silva.</i></p>	11
<p>SEGURANÇA E EFICÁCIA DO USO DE CANNABIS MEDICINAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS</p> <p><i>Hina Motohashi Barros da Silva, Lorena Ávila Pacheco da Silva, Luiz Henrique da Silva Pereira, Larissa Araújo Rolim.</i></p>	11
<p>PERFIL DOS CASOS DE NEOPLASIA INTRAEPITELIAL CERVICAL EM PERNAMBUCO: ANÁLISE DOS DADOS DO SISCAN E DATASUS (2021 - 2025)</p> <p><i>Bárbara Louise Cândido da Silva Matias, Daniela Pedrosa Barbosa, Diogo Otácio Nascimento Santana, Emanuella Karolinne Cordeiro de Barros, Williams Taurino de Paula Junior</i></p>	12
<p><b>Comunicação Oral</b></p> <p>ATUAÇÃO PSICOLÓGICA NO PUERPÉRIO EM CONTEXTO HOSPITALAR: INTEGRAÇÃO COM A FARMÁCIA HOSPITALAR NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS</p> <p><i>Fernanda Caroline Luna Nascimento, Thatiane Emilia da Silva Souza Gomes, Felipe Gustavo Soares da Silva</i></p>	12
<p>ATENÇÃO FARMACÊUTICA E FARMACOVIGILÂNCIA: ESTRATÉGIAS PARA PREVENIR INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS NA TERCEIRA IDADE</p>	12

<i>Debora da Costa Lira Silva, Marcos Vinicius de Melo Amaral, Dayvid Batista da Silva</i>	
A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO MONITORAMENTO AOS EFEITOS ADVERSOS DO LETROZOL <i>Nikoly de Ataíde Gomes, Camila Eduarda Meira de Carvalho Gomes, Ana Carolina Lemos de Trindade, Kamila Gaudêncio da Silva Sales</i>	12
INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS COM FITOCANABINOIDES NO ÂMBITO HOSPITALAR <i>Rafael Henrique de O. Verçosa, Hina Motohashi Barros da Silva, Luiz Henrique da Silva Pereira, Larissa Araújo Rolim</i>	13
ESTRATÉGIAS PARA GESTÃO DE ESTOQUE EFICIENTE DE MEDICAMENTOS EM SERVIÇOS DE ONCOLOGIA <i>Daniela Pedrosa Barbosa, Diogo Otácio Nascimento Santana, Aline Silva Ferreira</i>	13
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LEISHMANIOSES TEGUMENTAR E VISCERAL NO BRASIL NO PERÍODO DE 2019 A 2024 <i>Myllene Roberta Soares Mariz Perrelli, Luanna Júlia de Lima Pinto, Kamila Gaudêncio da Silva Sales</i>	13



## EDITORIAL

**Jakiele Natália de Araújo Silva**  
Uninassau-Paulista-PE  
[jakiele.silva@uninassau.edu.br](mailto:jakiele.silva@uninassau.edu.br)

### **I Mostra Científica da UNINASSAU Paulista – PE: caminhos, diálogos e produção de saberes na saúde**

A realização da I Mostra Científica da UNINASSAU Paulista – PE representa um marco significativo para nossa comunidade acadêmica, ao consolidar um espaço de diálogo, investigação e construção coletiva do conhecimento na área da saúde. Este evento surge da necessidade de fortalecer a cultura científica entre estudantes, docentes e profissionais, reconhecendo que a produção de saberes em saúde é dinâmica, interdisciplinar e diretamente vinculada às demandas contemporâneas da sociedade brasileira.

Antes de adentrarmos nas discussões suscitadas pelos trabalhos apresentados, cabe destacar que esta Amostra Científica não se limita à exposição de pesquisas: ela se constitui como um movimento de formação, pertencimento e protagonismo estudantil. As produções contemplam desde investigações clínicas e farmacêuticas, análises epidemiológicas e estudos sobre práticas integrativas, até reflexões sobre políticas públicas, assistência multiprofissional e inovação tecnológica abrangendo, portanto, a amplitude e complexidade que caracterizam o campo da saúde.

O evento permitiu que diferentes perspectivas dialogassem, evidenciando que o conhecimento científico se fortalece quando articulado a contextos reais de cuidado, gestão e promoção da saúde. Observa-se, assim, uma aproximação consistente entre teoria e prática, sustentada pelo rigor metodológico, pela curiosidade investigativa e pelo compromisso ético dos participantes. A pluralidade de temas apresentados reafirma a importância das instituições de ensino superior como promotoras de pesquisa aplicada e como espaços privilegiados para a reflexão crítica sobre desafios emergentes na saúde pública.

Ao reunir estudos que abordam desde processos de atenção farmacêutica, qualidade de vida, segurança do paciente, uso racional de medicamentos, práticas clínicas e preventivas, até análises sociais e educativas relacionadas à saúde, esta Amostra evidencia a potência transformadora da formação em saúde. Além disso, fortalece a convicção de que a ciência deve ser compreendida como um instrumento de intervenção, emancipação e justiça social.

Por fim, reafirmamos que a I Mostra Científica da UNINASSAU Paulista – PE inaugura um ciclo virtuoso de valorização da pesquisa acadêmica na instituição, estimulando o engajamento contínuo de nossos estudantes e ampliando as possibilidades de impacto da produção científica local. Desejamos que os debates, descobertas e inquietações aqui compartilhados sigam mobilizando novas investigações, fortalecendo a prática profissional e contribuindo para o aprimoramento da saúde em nossa região e no país.

## BANNER

### A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS EDUCACIONAIS INOVADORAS NO ENSINO FARMACÊUTICO

Willyam Benewam Andrade Verçoza<sup>1</sup>, Erica Vanessa Alves dos Santos<sup>2</sup>, Laura Beatriz Costa Souza<sup>3</sup>

<sup>1,2</sup> Uninassau campus Paulista; Universidade Federal de Pernambuco<sup>3</sup>.

**Introdução:** A formação do profissional farmacêutico exige o desenvolvimento de técnicas, éticas e humanísticas, o que demanda métodos de ensino capazes de integrar teoria e prática. Nesse contexto, ferramentas educacionais inovadoras, como plataformas digitais, metodologias ativas e recursos interativos, tem se mostrado uma estratégia eficaz para potencializar o processo de aprendizagem no ensino farmacêutico. **Objetivo:** analisar a contribuição das ferramentas educacionais no desenvolvimento de competências essenciais à formação farmacêutica. **Metodologia:** realizou-se uma revisão narrativa da literatura, entre 2015 e 2024, em bases como SciELO e PubMed. **Resultados:** a análise evidenciou que metodologias como aprendizagem baseada em problemas (PBL), simulações clínicas, jogos educativos e ambientes virtuais de aprendizagem favorecem o pensamento crítico, a autonomia e a integração entre disciplinas. Além disso, o uso de tecnologias digitais ampliou o engajamento e a interação entre docentes e discentes, tornando o aprendizado mais dinâmico e contextualizado com a prática profissional. **Conclusão:** a incorporação de ferramentas educacionais inovadoras no ensino farmacêutico contribui significativamente para a formação de profissionais mais reflexivos e preparados para os desafios do sistema de saúde. Recomenda-se o investimento contínuo em capacitação docente e em infraestrutura tecnológica para consolidar essas práticas pedagógicas.

**Palavras-chave:** Farmácia; Educação Farmacêutica; tecnologias educacionais.

### ATUAÇÃO PSICOLÓGICA NO PUERPÉRIO EM CONTEXTO HOSPITALAR: INTEGRAÇÃO COM A FARMÁCIA HOSPITALAR NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Fernanda Caroline Luna Nascimento<sup>1</sup>, Thatiane Emilia da Silva Souza Gomes<sup>1</sup>, Felipe Gustavo Soares da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>UNINASSAU Paulista

**Introdução:** O puerpério é o período pós-parto conhecido por diversas mudanças e vulnerabilidade emocional. A farmácia hospitalar contribui com o uso racional de medicamentos, prevenindo reações adversas e garantindo segurança. O cuidado materno seguro requer integração entre acompanhamento farmacêutico e psicológico. **Objetivo:** Compreender a integração do cuidado farmacológico e psicológico no cuidado materno durante o puerpério em hospitais. **Metodologia:** Revisão qualitativa em bases de dados, com descritores "Puerpério", "Farmácia hospitalar" e "Saúde mental". Foram incluídos artigos de 2019 a 2023 sobre acompanhamento psicológico e farmacológico. Observou-se escassez de estudos integrando ambos os saberes, motivando análise conceitual conjunta. **Resultados:** A integração do acompanhamento psicológico e farmacológico reduz sintomas ansiosos e depressivos, fortalece vínculo mãe-bebê e garante segurança no uso de medicamentos, promovendo cuidado humanizado e efetivo. **Conclusão:** A articulação entre farmácia hospitalar e psicologia é essencial para a saúde integral da puerpera, evidenciando a importância do cuidado que contemple manejo medicamentoso e acolhimento psicológico.

**Palavras-chave:** Puerpério; Saúde mental; Equipe Multiprofissional.

### ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS VEGETAIS PERSPECTIVAS TERAPÊUTICAS

Raissa Eduarda da Silva<sup>1</sup>, Sthefaney Nunes Andrade<sup>1</sup>, Beatriz de Melo Almeida<sup>1</sup>, Elizabete Regina Narcisa da Silva<sup>1</sup>,

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau – Unidade Paulista

**Introdução:** O estresse oxidativo, causado pelo desequilíbrio entre radicais livres e a capacidade do organismo de neutralizá-los, é um fator chave contribuinte para doenças crônicas, como as cardiovasculares, neurodegenerativas e o câncer. Extratos vegetais, ricos em metabólitos secundários, são fontes promissoras de compostos antioxidantes capazes de modular esses processos. **Objetivo:** Analisar evidências científicas sobre a atividade antioxidante de extratos vegetais e discutir seu potencial terapêutico no combate e prevenção de doenças associadas ao estresse oxidativo. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed. Foram utilizados os descritores "atividade antioxidante", "extratos vegetais", "estresse oxidativo" e "compostos fenólicos". **Resultados:** Extratos de diversas espécies vegetais possuem elevada capacidade antioxidante. Essa atividade é majoritariamente atribuída a flavonoides, taninos e ácidos fenólicos, que sequestram radicais livres e inibindo enzimas oxidativas. As evidências apontam um papel protetor em doenças crônicas, sugerindo seu potencial terapêutico. **Conclusão:** Os extratos vegetais constituem um arsenal natural de antioxidantes com potencial terapêutico. Esses recursos são uma estratégia promissora para o desenvolvimento de novos fitoterápicos e alimentos, visando a prevenção e o tratamento de doenças.

**Palavras-chave:** Atividade Antioxidante, Extratos Vegetais, Estresse Oxidativo, Fitoterapia.



## COMPATIBILIDADE E INCOMPATIBILIDADE DE FÁRMACOS NA NUTRIÇÃO PARENTERAL HOSPITALAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Maria Luísa Bezerra<sup>1</sup>, Willyam Benewam Andrade Verçoza<sup>1</sup>, Aline Silva Ferreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau

**Introdução:** A nutrição parenteral (NP) é essencial na farmácia hospitalar, destinada a pacientes que não podem ser alimentados por via oral ou enteral, garantindo aporte adequado de nutrientes por administração intravenosa de soluções estéreis e individualizadas. Requer rigor técnico e atuação multidisciplinar, com destaque para o farmacêutico hospitalar, responsável pela manipulação e controle de qualidade. **Objetivo:** Analisar interações medicamentosas compatíveis e incompatíveis entre fármacos na nutrição parenteral. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura, nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, de 2020 a 2025. Os descritores: “Farmácia Hospitalar” e “Medicamento”. Incluíram-se artigos em português e inglês sobre a temática. **Resultados:** A literatura evidencia que as incompatibilidades NP hospitalar ocorrem devido a diferenças osmóticas, composição química inadequada, variações de pH e interações físico-químicas entre fármacos e nutrientes. Tais incompatibilidades podem resultar em ineficiência terapêutica, separação de fases lipídicas e aumento do tempo de recuperação do paciente. **Conclusão:** Faz-se necessário que o farmacêutico hospitalar realize o monitoramento contínuo das doses e promova os ajustes necessários, assegurando a estabilidade das formulações e a compatibilidade entre os componentes da nutrição parenteral. Essa atuação é essencial para integralidade do cuidado aos pacientes em uso de NP.

**Palavras-chave:** Farmácia Hospitalar; Medicamento; Interação.

## FARMACOTERAPIA CANABINOIDE NA INSÔNIA: REVISÃO INTEGRATIVA DAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS RECENTES

Mikaelly Thainá da Silva Malafaia<sup>1</sup>, Vinícius Costa de Oliveira<sup>1</sup>, Jakiele Natália de Araújo Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau

**Introdução:** A insônia compromete a qualidade de vida e está associada a fatores emocionais. Cresce o interesse por terapias complementares com perfil farmacológico mais seguro que hipnóticos tradicionais. A *Cannabis sativa* destaca-se por canabinoides com propriedades ansiolíticas e sedativas. **Objetivo:** Investigar o uso da Cannabis sativa como alternativa terapêutica no tratamento da insônia destacando o grau de evidência científica e conclusões clínicas. **Metodologia:** Revisão integrativa nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico (2020–2025), com descritores “Cannabis”, “Canabidiol” e “Insônia”. Após seleção, 12 artigos foram analisados. **Resultados:** Os estudos indicam melhora na qualidade do sono e redução da latência para adormecer com formulações à base de canabinoides. Dois estudos foram nível I, dois nível IV e oito nível V, mostrando predominância de evidências de menor robustez. **Conclusão:** A Cannabis sativa é promissora como alternativa terapêutica para insônia, porém são necessários ensaios clínicos controlados que confirmem sua segurança e eficácia. No entanto, a escassez de estudos com alto nível de evidência reforça a necessidade de ensaios clínicos controlados confirmando segurança, eficácia e aplicabilidade clínica, ampliando o embasamento científico para uso racional da planta em distúrbios do sono.

**Palavras-chave:** Cannabis Sativa; Insônia; Evidência científica.

## PSICOFÁRMACOS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE O USO RACIONAL E A SEGURANÇA MEDICAMENTOSA

Talita Azevedo dos Santos Medeiros<sup>1</sup>, Lethycia Santos Rolindo<sup>1</sup>, Felipe Gustavo S. da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>UNINASSAU PAULISTA

**Introdução:** O tratamento farmacológico de crianças com *Transtorno do Espectro Autista* (TEA) tem sido direcionado principalmente ao controle de sintomas como irritabilidade, agressividade e hiperatividade, não havendo medicamentos específicos para os sintomas centrais do transtorno. A literatura recente enfatiza a importância da *psicofarmacologia* aplicada ao contexto infantil, destacando a necessidade de um uso racional e seguro dos *psicotrópicos* em ambientes hospitalares. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo revisar publicações científicas indexadas entre 2021 e 2024 nas bases PubMed, Scopus e LILACS, com foco na eficácia, segurança e racionalidade terapêutica dos medicamentos utilizados em crianças com TEA. **Metodologia:** Consistiu em revisão narrativa de revisões sistemáticas e estudos observacionais que abordaram práticas de prescrição e monitoramento farmacoterapêutico. **Conclusão:** Os resultados apontam que antipsicóticos atípicos, especialmente risperidona e aripiprazol, são amplamente prescritos, embora existam preocupações quanto a efeitos adversos e ao aumento da polifarmácia. Observa-se um número crescente de prescrições fora de diretrizes clínicas, associadas à ausência de acompanhamento comportamental e à falta de monitorização sistemática dos efeitos colaterais. Conclui-se que o uso racional de medicamentos em crianças com TEA depende da atuação ativa do farmacêutico hospitalar na vigilância terapêutica, no apoio à decisão clínica e na promoção da *segurança do paciente* por meio de práticas baseadas em evidências.

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista; Psicofarmacologia; Segurança do paciente.

## PRÁTICAS NÃO FARMACOLÓGICAS EM CUIDADOS PALIATIVOS: O PAPEL DA PSICOLOGIA HOSPITALAR NO ALÍVIO DO SOFRIMENTO

Thatiane Emilia da Silva Souza Gomes<sup>1</sup>, Caroline Louise Diniz Pereira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>UNINASSAU Paulista

**Introdução:** Os Cuidados Paliativos visam promover qualidade de vida diante de doenças graves, prevenindo sofrimento físico, emocional e espiritual. Embora os fármacos sejam essenciais no controle da dor, práticas não farmacológicas ampliam o cuidado integral. **Objetivo:** Compreender a importância das práticas não farmacológicas e destacar o papel da Psicologia no alívio do sofrimento e promoção da saúde mental. **Metodologia:** Revisão de literatura narrativa realizada a partir de artigos das bases SciELO e Google Acadêmico através dos descritores em ciências da saúde (DECS): Cuidados Paliativos, Intervenções não Farmacológicas, Psicologia Hospitalar combinados pelo operador booleano 'e'. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos em inglês e português e com acesso aberto. Como critério de exclusão, foram considerados artigos não disponíveis na íntegra e repetidos. **Resultados:** Foram encontrados 26 artigos, onde deles, 5 foram considerados para o trabalho. Intervenções como acupuntura, musicoterapia, técnicas de respiração e suporte espiritual podem auxiliar no alívio do sofrimento. A escuta e o acolhimento psicológico melhoram a saúde mental de pacientes em Cuidados Paliativos. A multidisciplinaridade do cuidado é uma abordagem essencial para promover a integração de vários saberes. **Conclusão:** Práticas não farmacológicas mediadas pela Psicologia são essenciais para o cuidado integral.

**Palavras-chave:** Cuidados paliativos; Psicologia Hospitalar; Intervenções não farmacológicas.

## PLANTAS MEDICINAIS E SUAS APLICAÇÕES NO TRATAMENTO DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS

Sthefaney Nunes Andrade<sup>1</sup>, Beatriz de Melo Almeida<sup>1</sup>, Raissa Eduarda da Silva<sup>1</sup>, Elon Alves Melo dos Santos<sup>1</sup>, Wêndeo Kennedy Costa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau – Unidade Paulista

**Introdução:** A inflamação crônica é um fator central no desenvolvimento de diversas patologias debilitantes, incluindo artrite reumatoide, doenças intestinais e cardiovasculares. Historicamente, as plantas medicinais são utilizadas como a principal fonte de tratamento para aliviar os sintomas inflamatórios. A ciência moderna tem se dedicado a validar esse conhecimento, investigando os compostos bioativos responsáveis por essas propriedades terapêuticas. **Objetivo:** Apresentar uma visão geral sobre a aplicação de plantas medicinais no tratamento de doenças inflamatórias, destacando as principais espécies, seus compostos ativos e mecanismos de ação. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura científica nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram selecionados artigos publicados que abordam o uso e a eficácia de plantas e seus derivados com atividade anti-inflamatória comprovada em estudos pré-clínicos e clínicos. **Resultados:** A literatura evidencia que espécies como a Cúrcuma (*Curcuma longa*), rica em curcumina, e o Gengibre (*Zingiber officinale*), contendo gingeróis, possuem notável atividade anti-inflamatória. Seus mecanismos de ação incluem a inibição de vias moleculares cruciais, como a do fator nuclear kappa B (NF- $\kappa$ B) e da enzima ciclo-oxigenase-2 (COX-2). Outras plantas, como a Garra-do-diabo (*Harpagophytum procumbens*), também demonstram eficácia na redução de citocinas pró-inflamatórias, sendo úteis no alívio da dor osteoarticular. **Conclusão:** As plantas medicinais representam um arsenal terapêutico valioso e eficaz contra doenças de base inflamatória. A validação científica de seu uso tradicional reforça seu potencial para o desenvolvimento de novos fitoterápicos e fármacos mais seguros e acessíveis para o manejo da inflamação crônica.

**Palavras-chaves:** Plantas Medicinais, Anti-inflamatórios, Fitoterapia, Doenças Inflamatórias

## INTEGRAÇÃO DA FARMACOGENÉTICA NA PRÁTICA CLÍNICA E SEUS IMPACTOS NA TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA

Ketley Rayanni da Silva Santana<sup>1</sup>, Caroline Louise Diniz Pereira<sup>2</sup>,

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU Paulista, <sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

**Introdução:** A variabilidade genética entre indivíduos influencia diretamente a resposta a medicamentos. A farmacogenética estuda essas diferenças e como elas afetam o metabolismo e a ação dos fármacos, sendo aplicada em diversas áreas, como doenças cardiovasculares, neurológicas e câncer. **Objetivo:** Avaliar evidências recentes sobre a aplicação clínica da farmacogenética na personalização do tratamento e na prevenção de reações adversas. **Metodologia:** Revisão narrativa de literatura realizada nas bases PubMed e SciELO, com publicações de 2020 a 2025. Descritores: "farmacogenética", "medicina personalizada" e "reações adversas", utilizando operador booleano "e". Incluíram-se artigos completos em português e inglês; foram excluídos duplicados, indisponíveis online ou fora do tema. **Resultados:** Foram encontrados 2653 artigos e selecionados 10. Em um estudo, pacientes com fenótipo CYP2C9 PM apresentaram metabolismo reduzido e maior risco de toxicidade, e que recomendações farmacêuticas melhoraram os desfechos clínicos. Outro estudo associou variações genéticas à resposta ao canabidiol em epilepsia refratária. Um estudo com pacientes pediátricos oncológicos mostrou que variantes em genes se associam à toxicidade e à menor sobrevida. **Conclusão:** A identificação de variações genéticas permite tratamentos mais seguros, mas sua incorporação ainda enfrenta desafios, como a limitada evidência clínica em algumas áreas.

**Palavras-chave:** Farmacogenética; Tratamento personalizado; Genética.

## O POTENCIAL DE PLANTAS MEDICINAIS NO CONTROLE DE INFECÇÕES: UMA REVISÃO

Elizabete Regina Narcisa da Silva<sup>1</sup>, Sthefaney Nunes Andrade<sup>1</sup>, Raissa Eduarda da Silva<sup>1</sup>, Elon Alves Melo dos Santos<sup>1</sup>, Wêndeo Kennedy Costa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau – Unidade Paulista

**Introdução:** As doenças infecciosas representam um desafio contínuo para a saúde pública global, um cenário agravado pelo avanço da resistência antimicrobiana aos tratamentos convencionais. Neste contexto, as plantas medicinais, utilizadas empiricamente por séculos, ressurgem como uma fonte promissora de novos compostos com atividade contra microrganismos patogênicos, oferecendo alternativas terapêuticas valiosas. **Objetivo:** Sistematizar e apresentar as evidências científicas disponíveis sobre a eficácia de extratos e compostos derivados de plantas medicinais no controle de infecções bacterianas, fúngicas e virais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada a partir de buscas em bases de dados eletrônicas como SciELO, PubMed e Google Scholar. Foram selecionados artigos científicos que investigaram a atividade antimicrobiana de espécies vegetais, focando nos mecanismos de ação e nos principais compostos bioativos identificados. **Resultados:** A literatura demonstra que diversas plantas possuem potente ação antimicrobiana. Extratos de espécies como alho (*Allium sativum*), orégano (*Origanum vulgare*) e melaleuca (*Melaleuca alternifolia*) exibem eficácia contra um vasto espectro de bactérias, incluindo cepas multirresistentes, e fungos, como os do gênero *Candida*. Essa atividade é atribuída a metabólitos secundários, como compostos fenólicos, terpenoides e alcaloides, que atuam desestabilizando a membrana celular ou inibindo processos metabólicos vitais dos patógenos. **Conclusão:** As plantas medicinais são um reservatório estratégico de moléculas com significativo potencial antimicrobiano. A validação científica de seu uso tradicional é fundamental e incentiva a pesquisa e o desenvolvimento de novos fitoterápicos e fármacos, que podem se tornar ferramentas cruciais no combate às infecções.

**Palavras-chave:** Plantas Medicinais, Atividade Antimicrobiana, Fitoterapia, Resistência Microbiana.

## ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO DIANTE AOS TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO EM PERNAMBUCO (2021-2025)

Verônica Ferreira Padilha<sup>1</sup>, Bárbara Louise Cândido da Silva Matias<sup>1</sup>, Joelma Carvalho Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Paulista. <sup>2</sup>HEMOAL- Hemocentro de Alagoas

**Introdução:** A saúde mental pode ser considerada um estado bem-estar vivido pelo indivíduo, que possibilita o desenvolvimento de suas habilidades pessoais e desafios da vida. **Objetivo:** Compreender a importância da atuação do farmacêutico diante dos transtornos mentais relacionados ao trabalho e ao uso irracional de ansiolíticos e antipsicóticos em Pernambuco. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo epidemiológico, com dados coletados entre abril e outubro de 2025 nas bases Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS) e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram analisadas as doenças relacionadas ao trabalho no período de 2021 a 2025. Incluíram-se artigos em português dentro do recorte temporal, excluindo os não compatíveis com a temática. **Resultados:** Foram identificados no estudo a evolução anual, como também a variação total dos casos notificados, o perfil diagnóstico conforme o CID do transtorno, sexos, faixa etária e concentração geográfica, no qual a capital Recife obteve a maior quantidade de casos confirmados. Além disso, o estudo evidenciou o aumento de casos entre adultos de 25 a 49 anos, especialmente de transtornos de estresse e Burnout. **Conclusão:** O farmacêutico tem papel essencial na equipe multidisciplinar, na promoção da saúde mental, sendo fundamental sua integração nas políticas públicas.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Distúrbios Psiquiátricos; Farmacêuticos Clínicos.

## ENTRE A BELEZA E A SEGURANÇA: O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO CONTROLE DE QUALIDADE DOS COSMÉTICOS

Letícia da Silva Figueirôa, Emanuella Karolinne Cordeiro de Barros, Dayvid Batista da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU - Paulista

**Introdução:** A expansão do mercado cosmético e a crescente exigência por produtos seguros e eficazes reforçam a relevância do controle de qualidade como etapa estratégica na cadeia produtiva. O farmacêutico, profissional capacitado em ciências químico-biológicas e legislação sanitária, atua de forma determinante na garantia da qualidade, estabilidade e segurança das formulações cosméticas. **Objetivo:** Analisar a importância da atuação farmacêutica no controle de qualidade de cosméticos, destacando suas contribuições para a conformidade técnica e segurança do consumidor. **Metodologia:** Realizou-se revisão integrativa de literatura nas bases do Google Acadêmico, utilizando os descritores “farmacêutico”, “tecnologia dos cosméticos” e “estabilidade dos cosméticos”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos em português e inglês publicados entre 2020 e 2025. **Resultados:** A literatura evidencia que a atuação do farmacêutico é essencial na validação de métodos analíticos, monitoramento da estabilidade físico-química e microbiológica, controle de matérias-primas e adequação às diretrizes da ANVISA. Tais ações asseguram a consistência dos parâmetros de qualidade e a segurança do produto final. **Conclusão:** O controle de qualidade sob responsabilidade técnica do farmacêutico constitui um pilar fundamental da indústria cosmética, garantindo a integridade, eficácia e segurança dos produtos, e consolidando o compromisso científico e ético da profissão com a saúde pública.

**Palavras-chave:** Estabilidade; Regulamentação; Formulação.

## PERFIL E GRAVIDADE DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL: ANÁLISE DOCUMENTAL COM ÊNFASE SINAIS CLÍNICOS.

Camila Eduarda Meira de Carvalho<sup>1</sup>, Nikoly de Ataíde Gomes<sup>1</sup>, Kamila Gaudêncio da Silva Sales<sup>2</sup>, Dayvid Batista da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Paulista, PE, Brasil, <sup>2</sup>Instituto Aggeu Magalhães, FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil

**Introdução:** O uso concomitante de múltiplos medicamentos, intensificado pelo envelhecimento populacional e pela presença de multimorbidades, aumenta o risco de interações medicamentosas, comprometendo a segurança e a eficácia terapêutica. O Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB) constitui uma importante política pública de ampliação do acesso a medicamentos, exigindo vigilância e acompanhamento farmacêutico para a prevenção de eventos adversos. **Objetivo:** Avaliar o perfil e a gravidade das interações medicamentosas entre fármacos disponíveis no PFPB, com ênfase nos sinais clínicos e potenciais reações adversas associadas. **Metodologia:** Estudo documental e descritivo, baseado em revisão bibliográfica retrospectiva. Foram analisados os 39 medicamentos da lista oficial do PFPB, com identificação e classificação das interações potenciais por meio das bases Micromedex® e Drugs.com®. **Resultados:** Foram identificadas 116 interações potenciais, sendo 90% farmacocinéticas e 10% farmacodinâmicas. Quanto à gravidade, 82,8% foram moderadas e 17,2% graves, envolvendo principalmente anti-hipertensivos, broncodilatadores e hipoglicemiantes. **Conclusão:** O acompanhamento farmacoterapêutico é essencial para a identificação e prevenção de interações medicamentosas, promovendo o uso seguro e racional dos fármacos.

**Palavras-chave:** Atenção farmacêutica; Interações medicamentosas; Farmácia Popular; Farmacovigilância.

## SEGURANÇA E EFICÁCIA DO USO DE CANNABIS MEDICINAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Hina Motohashi Barros da Silva<sup>1</sup>, Lorena Ávila Pacheco da Silva<sup>1</sup>, Luiz Henrique da Silva Pereira<sup>1</sup>, Larissa Araújo Rolim<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), <sup>2</sup>Universidade Federal do Vale de São Francisco (UNIVASF)

**Introdução:** O uso terapêutico da *Cannabis sativa* tem se expandido como alternativa para diversas condições de saúde, embora seu uso medicinal remonte a civilizações antigas, que utilizavam seus extratos para aliviar dor e náuseas. Seus efeitos derivam dos fitocanabinoides  $\Delta^9$ -tetraidrocanabinol (THC), psicoativo, que modula a dor e promove o relaxamento; e canabidiol (CBD), não psicoativo, com propriedades calmantes e ansiolíticas. Atualmente, os canabinoides são empregados no manejo de dores crônicas, inclusive em oncologia, auxiliando no controle da dor, náuseas e perda de apetite. **Metodologia:** Revisão de literatura nas bases PubMed e Scopus (2020-2025), incluindo estudos clínicos e experimentais em inglês e português sobre o uso medicinal da *Cannabis sativa* em pacientes oncológicos. **Resultados:** Os estudos indicaram redução da dor crônica oncológica e melhora da qualidade de vida, com efeitos adversos leves, como sonolência e tontura. Observaram-se benefícios no controle de náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia e possível prevenção de neuropatia periférica. Comparados aos opioides, os canabinoides apresentaram menor risco de dependência e ausência de overdose fatal. **Conclusão:** Apesar das limitações metodológicas observadas nas pesquisas, a *Cannabis sativa* e seus derivados mostraram-se como alternativa segura e promissora no manejo da dor crônica em pacientes oncológicos.

**Palavras-chave:** Cannabinoides; Dor crônica; Câncer; THC.

## PERFIL DOS CASOS DE NEOPLASIA INTRAEPITELIAL CERVICAL EM PERNAMBUCO: ANÁLISE DOS DADOS DO SISCAN E DATASUS (2021 - 2025)

Bárbara Louise Cândido da Silva Matias<sup>1</sup>, Daniela Pedrosa Barbosa<sup>1</sup>, Diogo Otácio Nascimento Santana<sup>1</sup>, Emanuella Karolinne Cordeiro de Barros<sup>1</sup>, Williams Taurino de Paula Junior<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Paulista.

**Introdução:** O Papilomavírus Humano (HPV) é uma das infecções sexualmente transmissíveis mais comum e está associado ao desenvolvimento da neoplasia intraepitelial cervical (NIC), caracterizada pelo crescimento anormal de células no colo do útero. A NIC é classificada em três graus (I, II e III) conforme a gravidade das lesões. **Objetivo:** Analisar o número de casos notificados de NIC em Pernambuco, entre 2021 e 2025, a partir dos resultados do exame Papanicolaou. **Metodologia:** Realizou-se um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, utilizando dados provenientes do SISCAN e do DATASUS. Foram incluídos casos confirmados de NIC I, II e III registrados nos últimos cinco anos, sendo excluídos aqueles fora do período. **Resultados:** Observou-se maior incidência entre mulheres de 25 a 49 anos, faixa etária associada ao maior risco de exposição ao HPV. As lesões de baixo grau foram as mais detectadas, evidenciando a eficácia do rastreamento citológico. Já os casos de NIC II e III, embora menos frequentes, reforçam a importância do acompanhamento clínico e do tratamento adequado para evitar a progressão ao câncer invasivo. Identificaram-se também desigualdades regionais, com maior número de diagnósticos em áreas urbanas, onde o acesso aos serviços de saúde é mais amplo. **Conclusão:** O estudo evidencia a importância do exame preventivo e da conscientização sobre o diagnóstico precoce das lesões precursoras do câncer do colo do útero.

**Palavras-chave:** HPV; câncer cervical; exame Papanicolaou.



## ATUAÇÃO PSICOLÓGICA NO PUERPÉRIO EM CONTEXTO HOSPITALAR: INTEGRAÇÃO COM A FARMÁCIA HOSPITALAR NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Fernanda Caroline Luna Nascimento<sup>1</sup>, Thatiane Emilia da Silva Souza Gomes<sup>1</sup>, Felipe Gustavo Soares da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente em Psicologia na UNINASSAU Paulista, <sup>2</sup>Docente UNINASSAU PAULISTA

**Introdução:** O puerpério é o período pós-parto conhecido por diversas mudanças e vulnerabilidade emocional. A farmácia hospitalar contribui com o uso racional de medicamentos, prevenindo reações adversas e garantindo segurança. O cuidado materno seguro requer integração entre acompanhamento farmacêutico e psicológico. **Objetivo:** Compreender a integração do cuidado farmacológico e psicológico no cuidado materno durante o puerpério em hospitais. **Metodologia:** Revisão qualitativa em bases de dados, com descritores “Puerpério”, “Farmácia hospitalar” e “Saúde mental”. Foram incluídos artigos de 2019 a 2023 sobre acompanhamento psicológico e farmacológico. Observou-se escassez de estudos integrando ambos os saberes, motivando análise conceitual conjunta. **Resultados:** A integração do acompanhamento psicológico e farmacológico reduz sintomas ansiosos e depressivos, fortalece vínculo mãe-bebê e garante segurança no uso de medicamentos, promovendo cuidado humanizado e efetivo. **Conclusão:** A articulação entre farmácia hospitalar e psicologia é essencial para a saúde integral da puérpera, evidenciando a importância do cuidado que contemple manejo medicamentoso e acolhimento psicológico.

**Palavras-chave:** Puerpério; Saúde mental; Equipe Multiprofissional.

## ATENÇÃO FARMACÊUTICA E FARMACOVIGILÂNCIA: ESTRATÉGIAS PARA PREVENIR INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS NA TERCEIRA IDADE

Debora da Costa Lira Silva<sup>1</sup>, Marcos Vinicius de Melo Amaral<sup>2</sup>; Dayvid Batista da Silva<sup>3</sup>

<sup>1,2,3</sup> Uninassau campus Paulista.

**Introdução:** O uso simultâneo de múltiplos medicamentos entre idosos eleva o risco de intoxicações e Reações Adversas a Medicamentos (RAM's). A Atenção Farmacêutica (AF) configura-se como estratégia essencial para o uso racional de medicamentos, unindo acompanhamento individual e educação em saúde. Segundo artigo da PubMed, 30% das internações de idosos por RAM's poderiam ser evitadas com AF e farmacovigilância. **Objetivo:** Abordar estratégias para prevenir intoxicações na terceira idade através da AF em conjunto com a farmacovigilância. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura com artigos disponíveis na íntegra e publicados nas principais bases de dados no período de 2021-2024, nos idiomas em português e inglês. **Resultados:** Constatou-se em doze artigos científicos que a Atenção Farmacêutica (AF), por meio da revisão da farmacoterapia, elaboração de plano individualizado e acompanhamento contínuo e associada à farmacovigilância, reduz significativamente a ocorrência de reações adversas a medicamentos (RAM's) em idosos. **Conclusão:** Fortalecer a AF e a farmacovigilância é fundamental para prevenir intoxicações e reações adversas, promovendo o uso racional de medicamentos e melhorando a qualidade de vida dos idosos por meio do estímulo à adesão ao tratamento, uma vez que a intoxicação medicamentosa resulta, sobretudo, da ausência de acompanhamento e das fragilidades da terceira idade.

**Palavras-chave:** Assistência Farmacêutica; Cuidados Farmacêuticos; Idosos.

## A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO MONITORAMENTO AOS EFEITOS ADVERSOS DO LETROZOL

Nikoly de Ataíde Gomes<sup>1</sup>, Camila Eduarda Meira de Carvalho Gomes<sup>1</sup>, Ana Carolina Lemos de Trindade<sup>1</sup>, Kamila Gaudêncio da Silva Sales<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Paulista, PE, Brasil, <sup>2</sup>Instituto Aggeu Magalhães, FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil

**Introdução:** O letrozol é um inibidor da aromatase de terceira geração amplamente utilizado no tratamento do câncer de mama hormônio-dependente, especialmente em mulheres na pós-menopausa. Embora eficaz, o uso prolongado pode causar artralgia, osteoporose e perda óssea, comprometendo a adesão terapêutica e a qualidade de vida. Diante desse cenário, evidencia-se o papel fundamental do farmacêutico no acompanhamento do tratamento. **Objetivo:** Analisar a importância do farmacêutico no monitoramento dos efeitos adversos do letrozol e na promoção do uso seguro e racional do medicamento. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases SciELO, PubMed e no Manual de Oncologia Clínica do Brasil, considerando publicações entre 2015 e 2025, com os descritores “Letrozol”, “Câncer de mama”, “Farmácia clínica” e “Quimioterapia oral”. **Resultados:** A adesão à farmacoterapia é essencial, porém estudos mostram que menos de 50% das pacientes mantêm adesão plena a antineoplásicos orais, com 28% interrompendo o tratamento principalmente devido à duração prolongada da terapia. O acompanhamento farmacêutico aumenta em média 12% a adesão e favorece o controle de efeitos adversos, promovendo o uso adequado do letrozol e autocuidado. **Conclusão:** O farmacêutico tem papel essencial na segurança, adesão e qualidade de vida das pacientes em tratamento oncológico.

**Palavras-chave:** Letrozol; Câncer de Mama; Farmácia Clínica.

## INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS COM FITOCANABINOIDES NO ÂMBITO HOSPITALAR

Rafael Henrique de O. Verçosa<sup>1</sup>, Hina Motohashi Barros da Silva<sup>2</sup>, Luiz Henrique da Silva Pereira<sup>2</sup>, Larissa Araújo Rolim<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, <sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), <sup>3</sup>Universidade Federal do Vale de São Francisco (UNIVASF)

**Introdução:** A Cannabis sativa é uma planta de uso milenar empregada para diversas finalidades, como no tratamento de dores crônicas, epilepsia, ansiedade e doença de Parkinson. Sua eficácia está associada aos canabinoides, como o canabidiol (CBD), não psicoativo, e o tetraidrocanabinol (THC), com efeitos psicoativos. Esses compostos atuam no sistema endocanabinoide e são metabolizados por enzimas do citocromo P450, podendo interferir no metabolismo e causar interações medicamentosas com fármacos em ambiente hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura na base PubMed, abrangendo artigos originais, ensaios clínicos e pesquisas em inglês, publicados entre 2018 e 2025, sobre interações entre canabinoides e medicamentos de uso hospitalar. **Resultados:** Estudos com o uso concomitante de CBD e varfarina demonstraram inibição no metabolismo do anticoagulante, exigindo redução da dose. Estudos clínicos evidenciaram a necessidade de doses mais elevadas de anestésicos, como o propofol, em pacientes em uso de CBD na indução anestésica. A associação de canabinoides com antidepressivos tricíclicos, como a nortriptilina, foi relacionada a confusão, tontura e alucinações, sugerindo um aumento de toxicidade. **Conclusão:** O uso de canabinoides é complexo e pode contribuir para múltiplas interações farmacológicas. Assim, são necessários mais estudos clínicos para esclarecer possíveis riscos no contexto hospitalar.

**Palavras-chave:** Cannabis; Interações Medicamentosas; Canabinoides.

## ESTRATÉGIAS PARA GESTÃO DE ESTOQUE EFICIENTE DE MEDICAMENTOS EM SERVIÇOS DE ONCOLOGIA

Daniela Pedrosa Barbosa<sup>1</sup>, Diogo Otácio Nascimento Santana<sup>1</sup>, Aline Silva Ferreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Paulista.

**Introdução:** A farmácia oncológica é uma especialidade da farmácia hospitalar com foco no tratamento de pacientes com câncer, sendo responsável pelo gerenciamento dos medicamentos antineoplásicos que exigem uma gestão eficiente para otimização dos recursos reduzindo os desperdícios. **Objetivo:** Identificar estratégias para gestão de estoque na farmácia oncológica, utilizando indicadores de desempenho como ferramenta racional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, com dados coletados de artigos científicos selecionados das bases de dados Google Acadêmico e PubMed. Foram incluídos artigos publicados de 2020 a 2025, que tratavam sobre gestão de estoques em serviços de oncologia e estavam nos idiomas inglês e português, e excluídos os estudos não disponíveis em texto completo. **Resultados:** As principais estratégias identificadas para o controle eficiente de estoques foram as intervenções farmacêuticas clínicas, otimização de processos de preparação, avaliação econômica com quantificação de desperdícios, indicadores e ferramentas de gestão, modelo de dispensação, compartilhamento de frascos, que utilizar um frasco de alto custo para atender mais de um paciente e o arredondamento de doses, que ajusta a dose calculada do paciente para sua otimização. **Conclusão:** Ferramentas de gestão permitem prever demandas e reduzir perdas, e modelos de dispensação, compartilhamento de frascos e arredondamento de doses contribuem para o uso otimizado. O uso de indicadores de gestão na farmacoeconomia e controle de estoques oncológicos contribuem para uma administração eficiente, segura e sustentável de antineoplásicos.

**Palavras-chave:** Antineoplásicos; farmacoeconomia; Farmácia hospitalar.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LEISHMANIOSES TEGUMENTAR E VISCERAL NO BRASIL NO PERÍODO DE 2019 A 2024

Myllene Roberta Soares Mariz Perrelli<sup>1</sup>, Luanna Júlia de Lima Pinto<sup>1</sup>, Kamila Gaudêncio da Silva Sales<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Paulista, PE, Brasil; Instituto Aggeu Magalhães (IAM), FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil

**Introdução:** As leishmanioses são zoonoses endêmicas no Brasil, apresentando formas tegumentar (LT) e visceral (LV), causadas por protozoários do gênero *Leishmania* spp. A LT predomina em áreas rurais e de mata, com lesões ulceradas na pele e mucosa, enquanto a LV, se não tratada, acomete fígado, baço e medula óssea, podendo levar à morte. Sua incidência varia regionalmente, influenciada por fatores socioeconômicos, presença de vetores e acesso a serviços de saúde. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das leishmanioses no Brasil, identificando padrões de incidência, distribuição geográfica e grupos populacionais mais vulneráveis, considerando aspectos socioambientais, demográficos e sanitários. **Metodologia:** Realizou-se análise descritiva dos casos notificados entre 2019 e 2024, com dados da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Resultados:** Registraram-se 77.255 casos de LT e 9.463 de LV. A Região Norte concentrou a maioria dos casos de LT, especialmente o Pará (59,82%), enquanto o Maranhão apresentou maior letalidade em LV (8,73%). Ambos os tipos predominaram em áreas rurais, entre adultos jovens (20–39 anos) e homens. **Conclusão:** Os dados destacam a necessidade de estratégias regionais de prevenção e controle, adaptadas às localidades, com ações integradas de vigilância, educação em saúde, manejo de reservatórios e melhorias em saneamento básico, visando reduzir a transmissão e os impactos das leishmanioses no Brasil.

**Palavras-chave:** Leishmaniose tegumentar, Leishmaniose visceral, epidemiologia, vigilância em saúde.